

Ata número cinquenta e nove do Comitê de Investimentos – CANOASPREV.

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, na Diretoria Financeira do CANOASPREV, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Canoas, Delfino do Nascimento Neto, Nilce Bregalda Schneider e Lucas Gomes da Silva, designados conforme Decreto número duzentos e sete, de seis de agosto de dois mil e quatorze, e Portaria CANOASPREV número trezentos e treze, de vinte e nove de agosto de dois mil e quatorze, para analisarem o Relatório de Gestão de Investimentos de setembro de dois mil e quinze, elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos. A carteira do Instituto soma um patrimônio líquido de R\$ 226.070.258,87 (duzentos e vinte e seis milhões, setenta mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta e sete centavos). Ainda, debatemos o CALL Semanal enviado pela Consultoria, onde sintetizamos os detalhes mais importantes em relação ao cenário dos investimentos no mercado financeiro dessa semana, como segue: *“O IPCA veio um pouco abaixo do esperado, mas nada que fizesse o mercado mudar de direção, já o desemprego se manteve inalterado apesar dos cortes de vagas de trabalho terem sido grandes. Sem novidades o COPOM não alterou a taxa básica da economia (SELIC), segundo o comunicado, o comitê deixou de se comprometer com a inflação convergindo ao centro da meta (4,5%) no final de 2016. Na semana passada foi divulgada uma pesquisa mostrando que de 65 instituições, 47 preveem queda na SELIC em 2016. Atualmente no relatório FOCUS observamos que a SELIC esperada para 2016 é abaixo de 13%, enquanto no mercado futuro as negociações giram em torno de 15% de taxa para o final de 2016. Se for verdade que a SELIC cairá no ano que vem, podemos esperar que, em algum momento entre 2015 e 2016, os IMAs apresentem bom retorno, já que precificam uma SELIC maior. Melhor para os títulos pré (NTN-F e LTN) que podem acompanhar mais o movimento. Dado que o Brasil encontra-se em severas condições negativas, é difícil imaginar que as coisas melhorem mais a frente, estamos de certa maneira pessimistas com as atuais condições e isso deve se refletir nos juros. Não esperamos o caos, mas oportunidades de fazer bons negócios mais a frente. Desta forma, continuamos aguardando um momento de reduzir a posição de risco da carteira, principalmente devido às alocações em fundos com carência que já estão nos dando uma boa proteção em relação à meta”*. Assim, seguimos acompanhando as oscilações do mercado financeiro e estamos atentos a qualquer necessidade de movimentação na carteira, sempre visando bater a meta atuarial. Nada mais havendo a tratar e consignar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Delfino Lucas Gomes da Silva Nilce Schneider